



B0369

**ANÁLISE TOXICOLÓGICA DO FÍGADO, RIM E COMPONENTES BIOQUÍMICOS PLASMÁTICOS DE RATOS WISTAR MACHOS TRATADOS COM INFUSÃO DE NÓ-DE-CACHORRO (HETEROPTERYS APHRODISIACA O. MACH)**

Mariana Mendes Sbervelheri (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Marcos de Lucca Gomes, Juliana Castro Monteiro, Fabrícia de Souza Predes e Profa. Dra. Mary Anne Heidi Dolder (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A infusão da raiz de *Heteropterys aphrodisiaca* (HA), conhecida como nó-de-cachorro, é utilizada como estimulante sexual e revigorante físico pelas populações do centro-oeste brasileiro. Uma vez que não existe nenhum rigor quanto a este consumo popular, o presente estudo objetivou a análise toxicológica dessa infusão em ratos Wistar machos adultos. Como o indicio de toxicidade se dá principalmente por alterações nos níveis de proteínas plasmáticas e de danos no fígado e rim, foram analisados os parâmetros plasmáticos sanguíneos e as morfometrias hepática e renal, respectivamente. Os resultados mostraram que tanto a média de ganho de peso quanto os índices hepato- e nefrossomático não apresentaram variações entre o grupo tratado com 0,5mL da infusão HA em relação ao grupo controle, que recebeu o mesmo volume de água destilada. Houve aumento nos níveis de triacilgliceróis, colesterol, bilirrubina direta e glutamato-piruvato transaminase (GPT) e diminuição nos níveis de bilirrubinas total e indireta, glutamato-oxaloacetato transaminase (GOT) e creatinina no grupo tratado, mas sem variações significativas ( $p > 0,05$ ). As análises morfométricas do fígado e rim não demonstraram nenhuma lesão grave histologicamente, indicando que a infusão HA não apresenta efeito tóxico.

Heteropterys aphrodisiaca - Fitoterapia - Toxicologia